

## USP LANÇA

A USP lançou, em fevereiro último, dossiê intitulado *A Presença da Universidade Pública*, fruto do trabalho da Comissão de Defesa da Universidade Pública, instituída no Instituto de Estudos Avançados (IEA) por solicitação do reitor.

O dossiê, na forma de revista e destinado ao público extra-universitário, com tiragem de 7 000 exemplares, condensa uma série de dados de grande importância na luta em defesa da universidade pública, “responsável pelos melhores cursos de graduação e pós-graduação e pela quase totalidade da pesquisa científica e tecnológica no Brasil”.

Sem a universidade pública, o Brasil “seria um outro país, infinitamente mais atrasado e certamente pior para se viver”.

Trazendo muitas estatísticas, gráficos e fotografias, o dossiê enumera uma série de argumentos que desmontam as afirmações levianas que prosperaram nos últimos anos:

- “Muitos dos que defendem a superioridade da iniciativa privada co-



mo princípio absoluto tornam-se incapazes de distinguir entre uma siderúrgica e uma universidade”.

- “A vasta maioria dos universitários brasileiros pertence à classe média. Mas há quem insista em dizer que só os ricos têm acesso às universidades públicas.”

- “Os que defendem a cobrança de mensalidades nas universidades públicas não se dão conta de que não existe ensino superior gratuito. Ele é financiado através dos impostos pagos por toda a sociedade.”

- “É a política fiscal de cada país que determina os critérios de distribuição dos custos da educação pelas classes sociais”.

## Cartas

“Grata surpresa”

Sr. Editor,

Tive a grata surpresa de receber uma cópia do n. 18; 99 da Revista Adusp, que, por sugestão do professor Oswaldo Coggiola, contém a tradução do meu artigo publicado na revista *Contradição*, dirigida por Gianfranco Pala.

Sinto-me honrado em colaborar com os objetivos perseguidos pela vossa revista, e agradeço por essa grande consideração. Aproveito para declarar minha disposição de contribuir, especialmente, para o aprofundamento dos problemas teóricos relativos à democracia e ao direito, preocupação que também é compartilhada pelo professor Coggiola.

É preciso esclarecer aos leitores que não sou docente na Universidade de Roma, conforme publicado, mas na Universidade de Pisa. Espero manter o contato e gostaria de saber se, a partir de agora, poderia receber regularmente os próximos números da Revista Adusp.

**Salvatore d’Albergo**

Titular do Instituto de Direito Público e docente de Direito Público da Economia da Universidade de Pisa, Itália

*Fica registrada a correção e o nosso compromisso de enviar as revistas para o professor d’Albergo.*

•••

“Excelente trabalho”

Recebo os informativos e revistas da Adusp.

Mudei de endereço e gostaria de continuar recebendo a Revista Adusp.

Parabéns pelo excelente trabalho de imprensa e conteúdo jornalístico.

**Mário Bernardino Rosa Filho**

Santos